



GLOBAL EDUCATION
LEADERS' PROGRAM
BRASIL

Ecosystemas de Aprendizagem_

Telefônica

vivo

Fundação Telefônica



Innovation
Unit



LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO
EDUCACIONAL

Ecossistemas de Aprendizagem

Colômbia

Sistema de Aprendizaje Tutorial

Sistema de Aprendizaje Tutorial ('Sistema de Aprendizagem Tutorial', SAT) é um programa de criado como uma alternativa para o ensino fundamental II e médio, pela FUNDAEC, uma fundação com sede na Colômbia. 100.000 estudantes estão envolvidos no SAT atualmente, na Colômbia e também no Equador, Honduras, Nicarágua, e Guatemala, predominantemente em comunidades rurais que têm acesso limitado a escolas com ensino fundamental II e médio. O componente central do programa é uma coleção de 60 livros-texto que estão organizados em torno de capacidades que contextualizam o conhecimento das disciplinas. As unidades cobrem matemática, ciências, linguagem, tecnologia e trabalho, com uma ênfase em agricultura e bem-estar da comunidade. Estudantes usam os livros-texto e a ajuda de um tutor, que é um funcionário pago do programa, contratado da mesma comunidade dos estudantes ou de outra similar. Todos os tutores têm o ensino médio completo e alguns estudam em universidades; eles são treinados pelo programa para trabalhar como tutores. Eles permanecem com seu grupo de 15-25 estudantes ao longo da duração do programa – normalmente os seis anos que abrangem o ensino fundamental II e o médio. O trabalho com o grupo tutorial é apoiado pela comunidade local, que fornece uma parte do terreno para usar em projetos e 'experimentos agrícolas' que os estudantes realizam como parte do seu aprendizado. Membros da comunidade são convidados a ajudar projetos específicos frequentemente.

O programa é visto cada vez mais como uma alternativa às escolas tradicionais. Estudos têm descoberto que o SAT leva a maiores resultados de aprendizagem e menores taxas de evasão do que outros programas rurais de ensino fundamental II e médio, além do impacto na responsabilidade social e no empoderamento das mulheres. Na Colômbia e em Honduras, os ministérios da educação estão apoiando o programa ao cobrirem os custos com os salários dos tutores, o principal custo de execução. Em outros lugares, o programa tem se espalhado através de ONGs locais, que fazem parceria com a FUNDAEC para iniciá-lo e depois tem as operações diárias do programa supervisionadas por ela.

Nova Iorque, E.U.A.

Syracuse Innovation Zone

A Syracuse Innovation Zone (iZone), Região de Inovação de Siracusa, é uma iniciativa do Escritório da Escola de Transformação e Inovação do Distrito Escolar da Cidade de Siracusa no norte do estado de Nova Iorque. É uma parceria entre o distrito e a Associação de Professores de Siracusa, com o apoio da Federação Americana de Professores. A iZone é uma

estratégia intencional de criar as condições para buscar 'soluções radicais' em um número pequeno de escolas, com o objetivo de desenvolver estratégias que poderiam ser 'expandidas para todo o distrito' para todos os 21.000 estudantes em Siracusa.

No ano escolar de 2013-14, 7 escolas do ensino fundamental I e II foram designadas como iZone Schools, Escolas iZone, e receberam uma série de novas liberdades e suportes que foram negociados pelo distrito com a associação de professores. Isto incluiu um dia escolar mais longo, um desenvolvimento profissional de professores adicional durante o verão anterior, bem como tempo de aprendizado profissional na própria escola ao longo do ano, o apoio de um novo escritório do distrito dedicado a essas escolas, e canais ágeis entre o distrito e a associação de professores para repensar as condições de trabalho de uma maneira rápida. Em relação ao currículo, as escolas foram associadas com uma ou duas organizações – a Achievement Network, Rede de Desempenho, e a Association for Middle Level Education, Associação para o Ensino Fundamental II – para ajudar a implementação do novo currículo de núcleo comum. Coaches adicionais de matemática e ciência foram contratados, e as escolas entraram no Project Lead the Way, Projeto Assuma a Liderança, uma colaboração para desenvolver um novo currículo de STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics – Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

Governança para a iZone tem dois níveis. No nível da escola, cada uma elegeu 5 professores para contribuir como o 'Time da Virada da Escola', que recebeu treinamento da Federação Americana de Professores para implementar um modelo de governança de escola conduzida por professores. No nível da região, um novo 'Conselho Consultivo da Região de Inovação' foi criado, composto pelo superintendente do distrito e dois funcionários com cargo de liderança, quatro representantes da associação de professores, um representante da Associação de Administradores e Supervisores de Siracusa, dois membros das famílias dos estudantes atuais da iZone e 3 representantes da comunidade.

Friburgo, Alemanha

Lernen vor Ort

Lernen vor Ort (LvO) ou 'Aprender Localmente' foi iniciado pelo governo federal da Alemanha como uma maneira para fortalecer o governo local de educação. Friburgo foi um dos 40 governos locais participantes que foram escolhidos para fazer parte do programa, que foi fundado entre 2009 e 2014. Os objetivos do projeto eram criar novas e sustentáveis estruturas para consulta pública e monitoramento da educação, enquanto promovia cooperação entre governo local e outros atores, além de melhorar a capacidade local para geração de conhecimento e gestão.

Times em cada localidade envolveram-se no desenvolvimento de procedimentos e ferramentas para monitoramento educacional e criação de redes entre atores locais. Governos locais tiveram que comprometer parte dos seus próprios recursos financeiros para apoiar um maior time temporário de projeto para estabelecer esses novos processos. A

iniciativa foi criada como um 'programa de aprendizagem' no qual os participantes estavam elaborando e reelaborando novos processos ao invés de implementar um conjunto predeterminado de processos. O compromisso e liderança dos líderes políticos a nível local foi identificado como 'um, se não o fator crucial para determinar o sucesso da implementação'.

O projeto produziu uma série de resultados em relação ao monitoramento educacional. Atualmente, o governo federal está financiando 'órgãos de transferência' que irão agregar e disseminar os novos processos de gestão da educação local que foram desenvolvidos no LvO.

O projeto oferece alguns aprendizados para tentativas de instigar sistemas locais de aprendizagem mais fortes. O intervalo de tempo do projeto foi tanto um benefício como um obstáculo. Como benefício, ele permitiu governos locais acordarem com um compromisso temporário dos recursos para colocar novas estruturas em prática. Como obstáculo, ele pareceu desmotivar alguns atores que não cooperaram com algo que eles viram como temporário, embora o objetivo era criar estruturas e processos mais duradouros.

Honduras, Colômbia

Cidade de Gwanymyeong e o NILE

Ecossistemas de Aprendizagem não são sempre direcionados principalmente para os estudantes em idade escolar. Gwanymyeong, uma cidade na Província de Gyeonggi no sul de Seul, é uma pioneira no trabalho da Coreia de criar cidades de aprendizagem ao longo da vida. A cidade tem criado uma rede de instituições de aprendizagem ao longo da vida, que juntas ajudam a informar e envolver os cidadãos sobre possibilidades de participar em oportunidades na sua comunidade. Com tal estreita proximidade de Seul, a cidade não tem seu próprio centro universitário ou universidade, e então precisou ser criativa para achar outras fontes de aprendizagem local para seus residentes.

Na República da Coreia, Gwanymyeong é apenas um exemplo de cidade que está fazendo esses esforços. Em 1999, o Governo criou o primeiro Ato para Educação ao Longo da Vida, que foi seguido por uma série de Plano Nacionais de Promoção da Educação ao Longo da Vida. Agora, o compromisso de longa data para promover aprendizagem ao longo da vida evoluiu para uma estratégia para o crescimento de baixo para cima de 'cidades de aprendizagem'. Assim, a abordagem tem mudado da criação de política públicas de 'cima para baixo' para um método mais centrado na comunidade. Os responsáveis políticos estão procurando trabalhar em como fomentar uma cultura de aprendizado em comunidades locais, como desenvolver conexões mais próximas entre educação e criação de trabalho em localidades específicas, e considerar os idosos como estudantes ativos.

O National Institute for Lifelong Education (NILE), Instituto Nacional para Educação ao Longo da Vida, estabelecido em 2008, tem instituído uma ampla variedade de iniciativas que torna

mais fácil para prestadores de serviço locais emergirem, tais como a criação de um sistema para créditos acadêmicos transferíveis, e para contas individuais de aprendizagem, que é descrito como 'um sistema aberto de educação superior'. O instituto apoia uma rede de cidades e municipalidades que estão trabalhando para se tornarem comunidades de aprendizagem ao longo da vida, e coleta exemplos da prática para compartilhar entre elas.

Mt. Meron, Israel

Escola de Beit Jann e Yuvalim

Beit Jann é uma vila em uma área remota de Israel, onde a maior parte da população segue a fé Drusa, uma seita árabe. Os Drusos normalmente têm resultados educacionais muito baixos em comparação com a população judaica de Israel, com muitos não alcançando o certificado escolar; em Beit Jann em 2000, apenas 12% passaram nos exames da 'Bagrut'. Em meados dos anos 2000, o diretor da escola se dispôs a mudar isso em parceria com a Yuvalim, uma organização sem fins lucrativos focada em comunidades rurais. A Yuvalim foi fundada em 2003 por Eilon Tirosh, um empreendedor israelita hi-tech, e atua em 7 locais.

Por um lado, Beit Jann é um exemplo de um novo líder transformando uma escola através da criação de uma nova cultura colaborativa dentro da escola: o Diretor Ali Salalha disse: "Eu não fiz mudanças no quadro de professores...eu disse, 'Nós vamos trabalhar juntos como um time.'" (AL Monitor). Salalha sabia, entretanto, que o maior desafio seria mudar atitudes fora da escola acerca das baixas expectativas sobre os estudantes árabes. Eles começaram com ligações para os pais para falar sobre os resultados dos estudantes ao invés de relatar apenas sobre mal comportamento – uma simples mudança que se provou poderosa em muitas escolas. Eles também tomaram atitudes básicas como pintar a escola, sinalizando para a comunidade a intenção de mudar. O financiamento para isso foi providenciado pela Yuvalim, e supervisionado pelo seu coordenador local.

Mais substantivamente, Yuvalim trabalhou com Beit Jann para cumprir a promessa de altas expectativas. Eles basearam-se nas práticas de Yehelot, uma associação que tem desenvolvido métodos de 'aprendizagem acelerada' para ajudar os estudantes a se prepararem. Eles ofereceram tutoria para os estudantes com mais dificuldade, e ofereceram também àqueles que se superaram oportunidades para trabalhar no laboratório de um centro universitário local. Até 2014, 100% dos estudantes passaram no Bagrut e foram aptos para o certificado escolar, e a escola teve a terceira maior taxa de formandos do país, atrás apenas das duas maiores cidades. Yuvalim and Yehelot continuam apoiando outras escolas para dar passos semelhantes.

Oklahoma, E.U.A.

Escolas Comunitárias de Tulsa

A Tulsa Area Community Schools Initiative (TACSI), Iniciativa das Escolas Comunitárias da Área de Tulsa, foi criada pelos líderes da escola e da comunidade em Tulsa, Oklahoma, em 2007. É uma parceria entre dois distritos escolares, órgãos da cidade e da comunidade, a universidade local OU – Tulsa, e uma série de pequenos parceiros da comunidade. A iniciativa instituiu uma estrutura de liderança conjunta para compartilhar a responsabilidade pelos resultados; o comitê de governança é composto por representantes dos 21 atores chave, incluindo as igrejas da cidade, universidades e serviços sociais e de saúde. Juntos, TACSI opera agora 31 escolas comunitárias, e existem atualmente 150 parceiros da comunidade na iniciativa. Cada uma das escolas tem passado por um processo de redesenho dela mesma de acordo com um modelo comum, que detalha sete componentes centrais, incluindo cuidados na primeira infância, envolvimento da família, desenvolvimento do jovem pós-escola, e serviços de saúde mental. TACSI descreve escolas comunitárias 'tanto como um lugar como uma rede de parcerias de apoio entre a escola e a comunidade'.

TACSI equilibra esta orientação central com a tomada de decisão baseada na comunidade. Cada uma das escolas comunitárias se envolve com o engajamento de atores e decisões para o seu próprio local. Como a avaliação da iniciativa da TACSI escreveu:

Um controle externo forte seria antiético aos propósitos centrais de controle local, parcerias, empoderamento da comunidade, e democracia social sobre a qual as escolas comunitárias estão construídas.

Uma avaliação de 2010 mostrou que os estudantes das escolas comunitárias de alta implementação superaram escolas não-comunitárias em 32 pontos em matemática e 19 pontos em leitura. TACSI está liderando agora o desenvolvimento de escolas comunitárias em todo os E.U.A. Ela tem produzido recursos e manuais que podem ser usados por outras escolas, e é parte da Coalition for Community Schools, Coligação das Escolas Comunitárias, uma rede nacional.

E.U.A.

Expeditionary Learning

Expeditionary Learning (EL), Aprendizagem Expedicionária, é uma organização que apoia escolas a se tornarem 'Escolas EL'. Existem atualmente 160 escolas EL em 31 estados por todos os E.U.A. Mais da metade dos estudantes nas escolas EL são de baixa renda. Escolas EL são organizadas em torno de um conjunto de 10 'princípios estruturantes', que incluem 'a prioridade da autodescoberta' e 'o ter ideias maravilhosas'. A EL também foca profundamente em fazer os estudantes elaborarem trabalhos de alta qualidade – eles mostram isso através de 'destreza', 'complexidade' e 'autenticidade'.

Profissionais de apoio tais qual Ron Berger trabalham diretamente com as escolas para sistematizar suas práticas principais. A EL também faz mostras dos trabalhos dos estudantes no Center for Student Work (CSW), Centro para o Trabalho do Estudante, que coleta projetos completos dos estudantes, a parte escrita e os recursos usados para criá-los. A coleção de trabalhos dos estudantes representa o conhecimento que eles são capazes de demonstrar e são exemplos para serem usados como modelos concretos.

A rede também produz publicações e, mais recentemente, produziu seu primeiro conjunto completo de ferramentas para o currículo, para o uso das escolas que estão fora da rede: em 2013, a EL produziu o 'ELA curriculum' para a 3ª até a 8ª série, um currículo alinhado com o Common Core (o currículo nacional americano). O Departamento de Educação da cidade de Nova Iorque selecionou o currículo ELA como uma das duas opções para as escolas públicas usarem para a 3ª até a 5ª série, e também para a 6ª até a 8ª série. A EL conduziu uma formação continuada para mais de 200 professores na cidade de Nova Iorque e retornou ao distrito para analisar os trabalhos dos estudantes.

A EL busca manter consistência na sua qualidade por toda a rede através da elaboração de 'revistas de implementação' anuais de novas escolas que se juntam à organização. Eles usam uma ferramenta que analisa 26 indicadores de prática. Das escolas que atendem aos indicadores em 4 anos, 80-90% estão superando outras escolas em seu distrito nas notas de Inglês e Matemática.

E.U.A

Coalition of Essential Schools

A Coalition of Essential Schools (CES), Coligação das Escolas Essenciais, foi fundada a mais de 30 anos por um grupo que incluía Ted Sizer, antigo diretor das escolas independentes Philips Andover, e mais tarde Reitor das Escolas de Pós-Graduação em Educação de Harvard. Ela começou como um grupo de escolas pequenas na Nova Inglaterra e Nova Iorque, e atualmente é uma rede de escolas que está espalhada por todo os Estados Unidos. A rede é composta predominantemente por escolas pequenas, que se associam com a visão de ajudar todos os estudantes a usarem bem as suas mentes através de estudos interdisciplinares alinhados com referências, aprendizagem no 'mundo real' baseada na comunidade e avaliação baseada em desempenho.

A CES usa uma combinação de métodos para espalhar suas práticas entre escolas, incluindo princípios claros e referências práticas para ajudar escolas a verem o que significa e como é viver de acordo com esses princípios. Ela contribui com uma Rede de Diretores e um fórum anual que traz todas as escolas que compartilham os mesmos princípios. A CES também opera atualmente através de 'centros associados' em estados diferentes, que coordenam encontros e aprendizagem profissional.

A rede torna sua prática acessível para os que estão fora dela – e, portanto, atrai novos parceiros e apoiadores – por tornar visível o trabalho do professor e do aluno. De 1989-2009 a coligação publicou o jornal Horace, que documentou o trabalho das escolas CES. Isso ajudou a jornalista Kathleen Cushman a visitar e escrever sobre as escolas ao longo de décadas, muitas das quais alimentaram seus livros mais conhecidos As Escolas que Nós Precisamos e Incêndios na Mente. A CES também catalogou metodologias para avaliação de desempenho, que se tornaram cada vez mais populares para além da rede.

Mombasa, Quênia

Mombasa Tech e o HIVE

A Mombasa Tech é um tipo de organização baseada na comunidade que visa maximizar o potencial do investimento em tecnologia na área, com um foco particular em estimular mulheres a programarem. Ela reúne uma equipe central de desenvolvedores e gerentes de programas com membros da comunidade e indivíduos de universidades locais que têm experiência em áreas específicas. Juntos, eles desenvolvem ferramentas para Justiça e Segurança, Saúde e Educação, tais como 'MyTutor', Meu Tutor, um aplicativo de aprendizagem através do celular. É um órgão independente apoiado por empresas de tecnologia como Google, Intel e Mozilla, e tem parceria com universidades locais. Ela se utiliza do apoio de grupos como CoderDojo (clubes de programação), Nailab (uma aceleradora de startups do Quênia), iHub (um hub de inovação tecnológica em Nairobi) e na Women Techmakers.

Mombasa Tech também é a casa do HIVE Mombasa. 'Hives' são aglomerados locais de organizações e indivíduos que trabalham juntos para proporcionar oportunidades de aprendizagem para os alunos para além da sala de aula. Os Hives trabalham com educadores e designers para desenvolver novas práticas e formas de trabalhar com tecnologias digitais. As oportunidades do HIVE são tipicamente lançadas a estudantes com idade para o ensino fundamental II e médio, mas estão abertas a qualquer um. Eles têm o objetivo de desenvolver a alfabetização e cidadania digital. O HIVE é patrocinado pelo Mozilla e os profissionais e estudantes estão explorando o uso de medalhas digitais como um meio para validar a aprendizagem através da rede.

A HIVE Learning Networks, Redes de Aprendizagem do HIVE, é uma comunidade destes aglomerados que compartilham ferramentas e metodologias. A rede começou em Chicago e agora se estende ao redor do mundo; existem Hives no Canadá, Índia e três com abertura prevista no Reino Unido. Os Hives realizam eventos e encontros mais informais para trazer novos participantes. Os Hives podem servir como centros que ligam estudantes a adultos mentores; os HIVEs em Nova York e Chicago estão atualmente trabalhando com os profissionais da indústria da moda para criar o HIVE Fashion, conectando estudantes interessados a oportunidades de aprendizagem do mundo real em produção e design.

México, PEMLE, Modelo de Aprendizagem na Comunidade

PEMLE (Program for the Improvement of Education Achievement in Mexico – Programa para a Melhoria do Desempenho da Educação no México) surgiu de uma iniciativa que começou em 1996, chamada de Aprendizaje por Cuenta Propia, ou Metodologia de Aprendizagem Independente (MAPCP). A MAPCP foi desenvolvida em pequenas escolas rurais que não tinham acesso a professores qualificados, e a fonte primária de educação formal era lições televisionadas e materiais do currículo nacional distribuídos pelo governo. As comunidades locais desenvolveram métodos para ensinar uns aos outros para complementar a má qualidade dos materiais. Alunos mais competentes e membros da comunidade adotariam papéis de 'tutores', a quem os alunos poderiam pedir ajuda em tudo que eles tinham dificuldade em aprender. A prática cresceu em uma rede onde os tutores se tornaram líderes da rede, que por sua vez treinaram novos tutores para trabalharem em suas próprias comunidades. A metodologia ficou conhecida como o modelo de Comunidade de Aprendizagem.

Em 2013, o modelo de Comunidade de Aprendizagem estava sendo usado em cerca de 400 escolas, com 70 líderes da rede. Ele chamou a atenção do governo mexicano, que reconheceu seu potencial, embora ele contrariasse muitas das características institucionais centrais de uma escola convencional – os alunos faziam escolhas individuais sobre o que aprender com a gama de recursos disponíveis a eles, e os tutores tinham um papel não regulamentado e informal.

O objetivo agora é difundir a metodologia para todas as 7.000 escolas de menor desempenho do México espalhadas pelos 31 estados – e, em seguida, eventualmente, espalhá-la para todas as 30.000 escolas de baixo desempenho do país, cerca de um quarto de todas as escolas do México. Os líderes da rede estão planejando como gerenciar essa ampliação e, ao mesmo tempo, permanecer fiel à ideia principal do modelo que é ter o aluno guiando seu próprio aprendizado.

Inglaterra, Reino Unido

Ark Schools

Ark Schools, Escolas Ark, é uma rede de instituições na Inglaterra, agora com 31 escolas, das quais 14 são escolas do ensino fundamental I e o restante do ensino fundamental II e médio. Oito novas escolas estão em desenvolvimento atualmente, a serem abertas nos próximos 3-4 anos. A Ark é uma instituição de caridade voltada para educação e fundada em 2002, com atividades no mundo todo. Ela foi fundada por financiadores de fundos especulativos, originalmente com o nome de 'Absolute Return for Kids', Retorno Absoluto para as Crianças, (conhecido como ARK) com o objetivo de utilizar os princípios de investir bem para criar 'retornos' filantrópicos.

A Ark se concentra em oferecer uma educação acadêmica que prepara os alunos para a universidade. Escolas Ark compartilham o objetivo de 'criar escolas de destaque que dão a todo aluno da Ark a oportunidade de ir para a universidade ou alcançar a carreira de sua escolha.' As escolas são orientadas por 'seis princípios chave' por vezes descritos como pilares:

- Altas expectativas;
- Comportamento exemplar;
- Ensino de Excelência;
- Profundidade antes de abrangência;
- Mais tempo para a aprendizagem;
- Conhecer cada criança.

As escolas compartilham a prática pedagógica através do desenvolvimento de seus próprios programas e, em seguida, trocam os professores entre suas escolas para treiná-los; Mathematics Mastery, Domínio da Matemática, um programa de matemática para o ensino fundamental I, é de sua própria autoria.

As escolas compartilham uma ferramenta de gerenciamento de dados na qual os professores de toda a rede são treinados para usá-la com o intuito de acompanhar o progresso dos alunos.

A Ark coordena os programas de liderança em educação: Teaching Leaders, Ensinando Líderes, (para 'líderes intermediários' – chefes de departamento etc.) e Future Leaders, Futuros Líderes, (preparação de futuros diretores). Estes servem como um canal de líderes bem preparados para as suas ou outras escolas.

Mais da metade dos alunos da Ark estão aptos para o prêmio de melhor aluno, em comparação com uma média nacional de 26%; em 2014, 58% dos estudantes da Ark alcançaram o valor de referência nacional de 5 GCSEs em A*-C, incluindo Inglês e Matemática, em comparação com 52% a nível nacional. A Ark é conhecida por realizar algumas 'façanhas'; uma das suas escolas, Charter Academy, é a escola que mais melhorou na Inglaterra ao longo dos últimos três anos.

Toscana, Itália

Senza Zaino (estudo de caso da OECD ILE)

Senza Zaino ('Sem Mochila') é uma rede que começou como uma iniciativa local em 1998, quando uma escola de ensino fundamental I na Toscana organizou um projeto que culminou em um 'dia da responsabilidade', onde alunos tiveram que organizar todo o funcionamento da escola. A escola começou a desenvolver materiais para apoiar outras escolas a se estruturarem em torno do gerenciamento pelo estudante. Sua rede cresceu atualmente para 46 escolas. A decisão de que os alunos não precisariam carregar mochilas pesadas representa um dos princípios fundamentais da rede:

- Projeto Prático: salas de aula foram reorganizadas e equipadas com objetos táteis.
- Projeto Pedagógico: os alunos não estão aprendendo principalmente através dos livros didáticos, mas por meio de experiências sociais, artefatos e materiais digitais. A aprendizagem é orientada na intenção de desenvolver responsabilidade, comunidade e hospitalidade.
- Filosofia de Educação: *“Nós removemos este item, a mochila, mas ao mesmo tempo nós adicionamos o que muitos de nós sonhamos e que sabemos que faz a diferença para uma educação de qualidade: habilidades e autonomia, a abertura ao espírito crítico, criatividade e a liberdade.”*

A fim de realizar os seus objetivos pedagógicos, a rede se baseia em práticas da Educação Montessoriana, bem como em educadores italianos do século de 20 como Mario Lodi (um professor dos anos 70 que escreveu um diário de ensino no interior do país e todos os projetos que ele usou) e Bruno Ciari (um campeão da educação democrática).

Ao encontrar um símbolo e uma visão para as escolas se reunirem, a Senza Zaino tem planejado colocar essas práticas em um modelo pedagógico coerente para que mais escolas possam se juntar a ela. Vale ressaltar que ela é um símbolo de que é fácil para os pais compreenderem esse novo modelo. Além disso, ela se alinha com o desejo de muitos pais que procuram escolas que promovem o bem-estar social e emocional acima de quantidades excessivas de tarefas de casa.

Em 2006, os professores das escolas Senza Zaino escreveram juntos o 'Manual do Currículo Global', que incluiu um conjunto de ferramentas para o planejamento de horários e atividades, gestão de sala de aula e gestão dos recursos. Ele foi publicado e serve como um guia para outras escolas.

Califórnia, E.U.A.

Long Beach Unified School District

No final dos anos 2000, o Long Beach Unified School District, Distrito Escolar Unificado de Long Beach, iniciou um novo plano estratégico de longo prazo para se concentrar em proporcionar a todos os estudantes do ensino médio 'caminhos acadêmicos e profissionais'. O distrito foi inspirado por mudanças que começaram a ocorrer em outros lugares dos Estados Unidos para integrar o aprendizado acadêmico e profissional, oferecendo cursos acadêmicos com um "toque" das profissões e indústrias do mundo real, bem como oportunidades de aprendizagem no trabalho. Agora, os estudantes em todas as escolas de ensino médio de Long Beach podem se inscrever em um dos 16 'caminhos universitários e profissionais', tais como 'Energia & Utilidades', 'Artes, Mídia e Entretenimento' e 'Finanças e Negócios'. Há também no distrito a possibilidade de dedicar-se à preparação para caminhos mais específicos, incluindo os exames do Bacharelado Internacional e das Forças Armadas.

Esses caminhos são oferecidos através de 'Smaller Learning Communities', Pequenas Comunidades de Aprendizagem', dedicadas às escolas de ensino médio. O distrito está fornecendo desenvolvimento profissional em âmbito distrital para professores redesenharem currículos em torno desses caminhos.

Para criar as parcerias necessárias entre as escolas e permitir esse tipo de aprendizagem com empresas e instituições da comunidade, em 2009, o distrito fundou o Education Business Advisory (EBA), Assessoria de Negócios em Educação. Ele foi criado em conjunto com duas instituições de ensino superior: o City College de Long Beach e a Universidade Estadual da Califórnia – Long Beach. A EBA incentiva os representantes das empresas locais e da indústria a apoiarem o trabalho das escolas: proporcionando aprendizagem profissional ao educar professores sobre o seu setor, tal como relatando as últimas tendências e necessidades educacionais; sendo um Palestrante Convidado em uma das classes das escolas, permitindo viagens de campo ou demonstrações das rotinas de trabalho na empresa/instituição; e postando ideias para desafios do "Mundo Real" que formam a base dos projetos dos estudantes. O distrito estimula os membros dessas parcerias a servirem como mentores ou juízes em algum desses desafios, fornecendo "insights profissionais" e ajudando a motivar os alunos através de feedbacks do mundo real. O Distrito de Long Beach é um defensor do Linked Learning, uma iniciativa apoiada pelo Departamento de Educação da Califórnia, pela Fundação James Irvine, e pelos Community Colleges da Califórnia. O Linked Learning Alliance foi fundado em 2008 para defender políticas públicas e compartilhar o aprendizado sobre como conectar a aprendizagem do ensino médio com o trabalho no mundo real.

Online

Unschooling.com

Como ilustram os exemplos de redes nacionais, ecossistemas de aprendizagem não precisam ser incorporados localmente, nem necessitam ser enraizados em instituições formais. Unschooling.com é um site norte-americano que se desenvolveu a partir da revista, Home Education Magazine, Revista Educação em Casa, fundada em 1984. O site foi construído em 2012, quando o 'unschooling', desescolarização, tornou-se um termo popular para pais autodidatas que estavam escolhendo educar seus filhos em casa por razões pedagógicas, ao invés de religiosas. A equipe da revista estendeu seu trabalho para oferecer consultoria, assessoria jurídica, grupos de apoio e vídeos de práticas. Seu Guia de Recursos inclui uma ampla gama de suportes para o ensino em casa, bem como links para instituições que oferecem oportunidades de aprendizagem para os alunos que estudam em casa. Entre estes links estão uma série de outros sites que funcionam de forma semelhante a plataformas para que pais e alunos se envolvam com a desescolarização, compartilhem ideias e experiências, e proporcionem apoio mútuo.

O site é um exemplo de que apoiar o ensino doméstico tornou-se um negócio nos E.U.A. O número de crianças ensinadas em casa no país dobrou desde o milênio, e há agora mais de

1,75 milhões destas, mais estudantes do que até mesmo o maior distrito nacional. Este é um número muito grande de pais ou cuidadores individuais que estão tentando descobrir como educar seus filhos, encontrar conselhos e apoio para fazer isso. Prestadores de serviço informais estão, portanto, começando a replicar estruturas institucionais existentes, oferecendo materiais como um 'Unschooling Curriculum', Currículo para Desescolarização. Os suportes são principalmente de recursos livres, mas algumas recomendações estão em pacotes comerciais que podem ser comprados diretamente pelos pais, onde eles anteriormente talvez fossem comercializados pelas escolas. A maioria dos sites são apoiados por publicidade de livros ou experiências relevantes

Realização

